

Índios protestam contra injustiça

Xucurus foram à Assembléia pedir apoio para agilizar investigações sobre a morte do cacique Chicão

Um grupo de 98 índios xucurus vindo de pesqueira (Agreste, a 214 Km da Capital) protestou, ontem, em frente à Assembléia Legislativa contra o atraso na conclusão dos inquéritos que investigam a morte do líder da tribo, Francisco de Assis Araújo, o Chicão - assassinado em maio. Os índios também estão exigindo a continuidade do processo de demarcação das terras da reserva indígena, a retirada dos invasores da área - suposta causa do assassinato de Chicão - e garantias de vida para oito índios ameaçados de morte.

"Os inquéritos estão atrasados pelo menos dois meses. Não conseguimos informações precisas sobre o andamento dos processos na Justiça, nem a posse de nossa terra. Ainda sofremos constantes ameaças", relatou José de Santa, um dos líderes da tribo que decidiu não nomear novo cacique para substituir Chicão.

Os índios, vestidos com trajes típicos, usaram tintas pretas no corpo e no rosto para simbolizar o

luto. A cerimônia na Assembléia serviu para a entrega de um dossiê sobre a luta dos xucurus pela posse da terra e por justiça no caso do assassinato de Chicão e outros xucurus mortos devido a conflitos com fazendeiros. Em seguida, os índios saíram em passeata no Centro da

de Chicão, Maria das Montanhas Magalhães. "Não podemos esperar outra morte", disse José de Santa.

A segunda exigência é a conclusão do processo de demarcação das terras da reserva Xucuru, sua homologação e a retirada dos fazendeiros que ocupam a área. "O conflito não pode

mais durar. A Constituição vai completar dez anos. Nela, a posse de nossas terras está garantida. Mas nunca nos entregaram", completou. O dossiê

■ **ÍNDIOS VESTIRAM TRAJES TÍPICOS, USARAM TINTAS PRETAS NO CORPO E NO ROSTO PARA SIMBOLIZAR O LUTO. ELES ENTREGARAM UM DOSSIÊ SOBRE SUA LUTA AOS DEPUTADOS**

Cidade, passando pelo Palácio das Princesas, em direção ao Ministério Público.

DOSSIÊ

O primeiro item do dossiê pede ação permanente da Polícia Federal na aldeia e garantias de vida para líderes ameaçados de morte -inclusive a esposa, Zenilda Araújo, e a irmã

possui outros cinco itens, relacionados à luta da tribo pela terra e contra as violências sofridas.

A tribo xucuru é a maior do Estado. Segundo José de Santa, possui mais de sete mil índios maiores de idade. O próximo passo da nação será encaminhar o dossiê aos órgãos internacionais de direitos humanos.

INSTITUTO	
Documentação	
Fonte	Diário de Pernambuco (PE)
Data	11/9/98 Pg
Class.	XUCURU 72



Dorival Etze

Xucurus protestam em frente a Assembléia, mostrando a sua indignação pela morte do índio Chicão